



RESOLUÇÃO

ACÇÃO NACIONAL DE LUTA DOS TRABALHADORES DOS ARMAZÉNS / LOGÍSTICAS DO GRUPO SONAE 31 de Outubro de 2018

Os trabalhadores dos armazéns de logística do Grupo Sonae, em greve e concentrados frente à sede da empresa, na Maia, Porto e em frente às instalações da Sonae MC, em Carnaxide, no dia 31 de Outubro de 2018, manifestam o seu enorme descontentamento pela ausência de respostas da empresa às suas reivindicações.

Na Sonae, continua a verificar-se a falta de abertura da empresa para a resposta às reivindicações dos trabalhadores. A empresa continua a remeter praticamente todos os assuntos do Caderno Reivindicativo para a negociação do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT), não assumindo qualquer compromisso de aumento dos salários e do subsídio de refeição e fazendo-se esquecer de que é vice-Presidente da APED.

Exigimos uma resposta da Sonae perante a agressão a uma dirigente sindical do CESP, na Loja Modelo Continente de Ermesinde, situação inaceitável num regime democrático em que o exercício e liberdade sindical são princípios constitucionais, actos que devem merecer repúdio e consequências por parte da Sonae, bem como a garantia de que não voltarão a repetir-se.

O fim da utilização dos dados pessoais dos trabalhadores sem o seu consentimento para colocação numa ferramenta de recursos humanos com função de rede social designado IOP (Improving our People).

Até à data continua tudo igual no que respeita às principais reivindicações dos trabalhadores. Por tudo isso estamos em luta pelos nossos direitos e aumento dos salários e subsídios.

Exigimos:

- Promoção automática dos Operadores de Armazém até à categoria profissional de Operador Especializado, com categorias e carreiras equiparadas aos Operadores de loja;
- Actualização dos salários com aumento mínimo de 40€/mês para todos os trabalhadores, garantindo a diferenciação salarial dos diferentes níveis e categorias e considerando a antiguidade sem discriminação;
- Actualização do subsídio de alimentação em 1€/dia para todos os trabalhadores;
- Passagem a efectivos dos trabalhadores com vínculos precários a ocupar postos de trabalho permanentes;
- A negociação do Contrato Colectivo de Trabalho do Sector;
- A eliminação da tabela B;
- Subsídio de frio;
- A manutenção do valor pago por trabalho suplementar, contra a redução do valor das horas extraordinárias;
- Horários de trabalho regulados, fim do banco de horas, pelo direito à conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

A Sonae diariamente acumula lucros milionários. Tem de proporcionar condições de trabalho dignas, valorizar a especialização dos trabalhadores e aumentar os salários de todos sem exigir contrapartidas.

Os trabalhadores decidem continuar a luta até que a Sonae dê resposta às suas reivindicações, desde já participando na grande Manifestação Nacional convocada pela CGTP-IN para o dia 15 de Novembro de 2018, com concentração no Marquês de Pombal, em Lisboa.

Os Trabalhadores